

GLOSSÁRIO

A

Antropologia Política - Estuda a organização política das sociedades tradicionais.

Automatização - Uso de máquinas (chamadas de robots) para executar e controlar processos de produção, com uma supervisão mínima por parte dos seres humanos.

C

Capital cultural - Conjunto de recursos, competências e apetências disponíveis e mobilizáveis em matéria de cultura.

Capital económico - Traduz a existência de diferentes fatores de produção (terra, fábricas e trabalho) e de bens económicos (dinheiro, património e bens materiais).

Capital social - Explica a forma como os indivíduos inseridos em redes de relações sociais estáveis podem beneficiar das suas relações.

Comunidade imaginada - Comunidade composta por um grande conjunto de pessoas (nação) que, sem se conhecerem umas às outras, se identificam com um passado comum, vivido dentro do mesmo território, e com a sociedade de que fazem parte.

Conhecimento indígena - Conhecimento específico de uma determinada cultura e sociedade, sendo a base para a tomada de decisões, a nível local, sobre várias atividades importantes para a sobrevivência do ser humano.

Conhecimento tradicional - Cultura de um povo, que é transmitida de geração em geração. Corresponde ao conhecimento do senso comum.

D

Democracia direta ou participativa - Regime político em que as decisões de governo são tomadas diretamente pelo povo, sem intermediários.

Democracia indireta ou representativa - Regime em que o povo decide através de representantes seus reunidos em assembleia ou parlamento.

Democracia multipartidária - Regime em que, nas eleições, o povo pode decidir entre vários partidos políticos.

Democracia semidirecta - Regime em que o povo delega apenas poderes normais de administração, retendo consigo, para ser consultado através de voto, os poderes mais importantes.

Democracia unipartidária - Regime em que o povo não pode escolher entre partidos diferentes, apenas entre candidatos do mesmo partido.

Democratização - Grande aumento da frequência da escola por alunos de todas as classes sociais economicamente mais desfavorecidas.

Desenvolvimento - Mudança contínua, total ou parcial, numa sociedade ou numa pessoa.

Desenvolvimento cognitivo - Mudanças no pensamento, criatividade, compreensão e na forma como as pessoas resolvem problemas (assuntos

escolares e situações do dia a dia). Estas mudanças vão acontecendo à medida que a idade das crianças e dos jovens vai avançando.

Desenvolvimento moral - Forma como as crianças e os jovens (e os adultos) vão lidando com as regras, valores e princípios que existem na sociedade (respeito pelas outras pessoas, solidariedade, tolerância, etc.).

Desenvolvimento social - Forma como as crianças e jovens (e adultos) compreendem e lidam com os sentimentos, pensamentos, emoções e intenções das outras pessoas.

Discriminação direta - Resulta de práticas que provocam um tratamento desigual e desfavorável para um grupo ou um género.

Discriminação indireta - Resulta de situações, leis ou práticas que parecem neutras mas resultam em desigualdades para determinadas pessoas ou grupos.

Economia informal - Trocas que são feitas sem qualquer documento a comprová-lo.

Educação formal - Educação relacionada com as aprendizagens feitas na escola.

Educação não escolar - Aprendizagens feitas na comunidade, de forma mais informal ou através de atividades organizadas fora do contexto da escola.

Educação não formal - Educação ligada às aprendizagens em contextos não escolares.

Eleições - Sistema usado para o povo poder eleger os seus representantes, através do voto.

Estado - Conjunto de formas de organização e de governo das sociedades, com base num monopólio administrativo sobre um território dentro de fronteiras. Este monopólio é aceite pelas populações através das eleições (soberania popular).

Estado transnacional - Corresponde à existência de espaços coletivos que resultam do desenvolvimento de relações globais.

Estereótipos de género - Representações acerca dos traços e papéis sociais atribuídos a homens e mulheres. Os traços de género correspondem às noções do que homens e mulheres devem ser enquanto os papéis correspondem ao que devem fazer.

Estruturo-funcionalismo - Conjunto de teorias que procuram explicar aspetos da sociedade em termos das suas funções e consequências. Partem do princípio que tudo o que existe na sociedade tem uma função ou dá uma contribuição necessária para o funcionamento de todo o sistema social.

Flexibilização - Maior liberdade das organizações para contratar trabalhadores de acordo com as suas necessidades.

E

F

Fordismo - Sistema de produção em grande quantidade a baixo custo, associado ao consumo em massa.

Forma de governo - Conjunto de instituições políticas por meio das quais um Estado se organiza, de maneira a exercer o seu poder sobre a sociedade.

G

Género - Enquanto o conceito de sexo se refere apenas às diferenças biológicas entre homens e mulheres, o conceito de género está ligado aos diferentes papéis sociais atribuídos a cada um, de acordo com as regras dominantes em cada sociedade.

I

Igualdade de oportunidades - Criação de contextos que permitam a todos, independentemente da sua condição social e económica, ter acesso às mesmas condições de vida.

M

Interacionismo - Caracteriza as teorias da Sociologia que escolhem como objeto de estudo os processos de interação (relação entre duas ou mais pessoas) que surgem em pequenos grupos.

Massificação - Grande aumento de entrada na escola de crianças e jovens de todas as classes sociais.

Monarquia - Forma de governo em que o chefe de Estado se mantém no cargo até à sua morte ou abdicação, sendo normalmente um regime hereditário.

Monarquia absoluta - Forma de governo em que o chefe de Estado se mantém no cargo até à sua morte ou abdicação, sendo normalmente um regime hereditário.

Monarquia constitucional - Forma de governo em que o monarca exerce poder absoluto sobre o Estado e o Governo.

Monarquia eleita - Monarquia em que o chefe de governo é eleito por votação e tem cargo vitalício.

Monarquia semi-constitucional - Forma de governo onde o monarca, por vezes, cede poder a um governo democrático, mantendo ainda uma influência política significativa.

Monarquia sub-nacional – Monarquia situada dentro de estados relacionados.

N

Nação - Resulta da ideia de pertença a um grupo ou a uma cultura.

Nacionalismo emancipador ou cívico – Forma de nacionalismo constituído pelas ideias de nação baseadas em valores de participação e inclusão (todos fazem parte da nação e as diferentes culturas são reconhecidas).

Nacionalismo totalitário - Forma de nacionalismo racista e intolerante, baseado na ideia de superioridade de um povo em relação aos outros povos.

P

Políticas de família - Correspondem às iniciativas dos governos para regular e apoiar a vida das famílias.

Polivalência - Realização de um maior número e variedade de tarefas em vez de uma única tarefa.

Produção em grupo - Produção organizada por pequenos grupos e não individualmente, implicando o abandono da linha de produção e o estabelecimento de grupos de trabalho participativo.

Regime autoritário ou autoritarismo - Regime político que se caracteriza pela excessiva autoridade do Estado e pela suspensão das garantias individuais e políticas.

Regime democrático - Regime político onde a origem, a distribuição e o controlo do poder está no povo.

Regime político - Forma como o poder político é assumido em cada Estado, estando relacionada com os fins e os meios do poder e da comunidade, com os direitos fundamentais e com a organização económica e social.

Regime totalitário ou totalitarismo - Regime político em que todo o poder está concentrado nos governantes.

Reino da Comunidade das Nações - Monarquia constitucional cujo chefe de Estado simbólico é o monarca do Reino Unido.

República - Forma de governo na qual o chefe do Estado é eleito pelos cidadãos ou seus representantes, tendo a sua chefia uma duração limitada.

Segregação horizontal - Concentração de mulheres e/ou homens em diferentes tipos de atividades, ficando as mulheres confinadas a um leque mais apertado de setores ou profissões.

Segregação vertical (no âmbito do género) - Concentração de mulheres e/ou homens em vários níveis da hierarquia profissional. Frequentemente são as mulheres que se encontram nos níveis mais baixos. Mesmo nas profissões consideradas femininas, muitas vezes as mulheres continuam a ocupar as posições mais baixas na carreira profissional.

Sistema de governo - Forma pela qual o poder político é dividido e exercido no Estado.

Sistema de produção flexível - Centro de maquinaria controlada por computador que molda peças metálicas a alta velocidade, em robots que manuseiam as peças e em carros teleguiados que transportam os materiais para o lugar de produção e daí para outras zonas.

Sistema educativo - Todos os recursos e meios que o Estado e a sociedade usam para educar os seus cidadãos.

Sistema parlamentarista ou parlamentarismo - Sistema de governo em que não há uma clara separação entre os poderes executivo e legislativo.

Sistema presidencialista ou presidencialismo - Sistema de governo em que há uma clara separação entre os poderes executivo e legislativo.

Sistema semipresidencialista - Sistema do Governo em que o chefe de governo e o chefe de Estado partilham o poder executivo.

R

S

Sistemas de grande responsabilidade - Organizações ou contextos laborais nos quais é permitido grandes níveis de autonomia aos trabalhadores para poderem gerir as suas tarefas.

Sistemas de pequena responsabilidade - Organizações ou contextos laborais nos quais não é permitido grandes níveis de autonomia aos trabalhadores para poderem gerir as suas tarefas.

Sociedade de risco - Sociedade assim definida pela forma como o perigo atinge todas as pessoas como um efeito secundário da tecnologia.

Sociedade do conhecimento – Resulta do desenvolvimento das tecnologias e da globalização. O conhecimento é considerado como um fator de produção e a maioria dos empregos concentram-se nos serviços.

Sociedade patriarcal - Sociedade cuja organização se baseia na autoridade masculina. Isto significa que as relações entre as pessoas não são iguais mas hierarquizadas, com os homens a exercerem poder sobre as mulheres. Esta autoridade masculina evidencia-se em todos os domínios da sociedade. Refere-se tanto ao poder que os homens adultos têm na família – a autoridade sobre os familiares – como ao poder que exibem nos níveis da organização religiosa, cultural e política.

Sociologia da Educação - Ramo recente da Sociologia que procura estudar a importância da escola e do conhecimento na sociedade.

Sociologia da Família - Ramo da Sociologia que estuda todos os fenómenos sociais relacionados com as pessoas no grupo familiar.

Sociologia Política - Ramo da Sociologia que estuda o poder, o Estado e o dever político. A Sociologia Política ajuda a compreender os processos da decisão política.

Stress no trabalho - Corresponde a um esgotamento, exaustão ou fadiga resultante de uma exposição prolongada a um trabalho muito intenso.



Taxa de abandono - Número de alunos que abandonam a escola relativamente ao número total de alunos que a frequentam.

Taylorismo - Conjunto de ideias desenvolvidas por Taylor, conhecidas como gestão científica, as quais implicam operações industriais simples e coordenadas. Estudos dos processos industriais de modo a simplificar as tarefas de cada trabalhador, integrando-as com a dos outros operários, de forma a maximizar o rendimento industrial.

Tecnologia - Aplicação prática de princípios científicos.

Teoria do Capital Humano - Teoria que considera o trabalho como um tipo de capital, a que chamam humano. Quanto maior for a educação e qualificação do capital humano maior será a sua produção e a riqueza económica de um país.

Trabalho - Realização de tarefas que envolvem esforço físico ou mental, com a finalidade de produzir bens e serviços para a satisfação das necessidades humanas.

Trabalho doméstico - Trabalho relacionado com as tarefas desenvolvidas no espaço da casa e da família.

Trabalho não remunerado - Trabalho realizado para concretizar uma atividade, mas sem receber um salário.

Trabalho remunerado - Trabalho efetuado em troca de um pagamento ou salário regular.

Trabalho voluntário - Trabalho em que a pessoa se disponibiliza a exercer uma atividade cívica, sem receber qualquer remuneração em troca.

Transnacionalidade - Ideia defendida por Ulrich Beck, em que os estados passam a ter um novo papel face aos desafios impostos pela globalização, passando a enfrentá-los para além da sua conceção soberana.

BIBLIOGRAFIA

Baudouin, J. (2000). *Introdução à Sociologia Política*. Lisboa: Editorial Estampa.

Colleyn, J-P. (2005). *Elementos de Antropologia Social e Cultural*. Lisboa: Edições 70.

Cuche, D. (2004). *A noção de cultura nas ciências sociais (2ª ed.)*. Lisboa: Fim do Século.

Direção Nacional de Estatística (2010). *Timor-Leste em números*. Disponível em www.dne.mof.gov.tl

Durand, F. (2009). *História de Timor-Leste: Da pré-História à atualidade – Istória Timor-Leste Nian, Husi Pré-História To’o Atualidade*. Lisboa: LIDEL.

Durand, F. (2010). *Timor-Leste: País no cruzamento da Ásia e do Pacífico – Um Atlas Histórico-Geográfico*. Lisboa: LIDEL.

Étienne, J.; Bloess, F.; Noreck, J.-P., & Roux, J.-P. (1998). *Dicionário de Sociologia: As noções, os mecanismos e os autores*. Paris: Hatier.

Fernandes, A. J. (2010). *Introdução à Ciência Política: Teorias, métodos e temáticas*. Porto: Porto Editora.

Giddens, A. (2000). *Sociologia (2ª ed.)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Miranda, S. (2011). Percursos de resistência: Mulheres timorenses em Portugal. In K. Silva & L. Sousa (Eds.), *Ita Maun Alin: O livro do irmão mais novo* (pp.211-221). Colibri. Lisboa.

Narciso, V., & Henriques, P. (2008). *Desenvolvimento rural, mulheres e terra: Um olhar sobre Timor-Leste*. Rio Branco-Acre: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.

Rivière, C. (2008). *Introdução à Antropologia*. Lisboa: Edições 70.

UNESCO (2011). *Relatório de Monitoramento Global 2011 - Relatório conciso “Educação para todos: A crise oculta: conflitos armados e educação”*. Paris: UNESCO

Créditos das Imagens

“1910 Model T Ford” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 21)

Ângelo Ferreira (pp. 6, 10, 32, 34, 40, 55, 63, 68, 152)

“Aprender a ler, Ler para aprender” (pp. 64)

“At the polling center” via Wikimedia Commons (pp. 140)

“Bauern bei der Ablieferung ihrer Abgaben an den Grundherren Holzschnitt” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 26)

“Democracia real YA demonstration in Madrid on May 15, 2011” via Wikimedia Commons (pp. 137)

“Escola Básica de 2º e 3º Ciclos de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, Portugal” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 87)

“Escola Estadual Pandiá Cológeras, em Belo Horizonte” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 88)

“Favela dos Trilhos, invasão de Goiânia, em 2009” via Wikimedia Commons (pp. 77(esquerda))

“Línguas timorenses” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 67)

“Little school of Indonesia” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 89)

“Man in traditional clothing in Ermera/East Timor” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 98)

Victor Nomberto (pp. 153)

“March 8 rally in Dhaka, organized by Jatiyo Nari Shramik Trade Union Kendra (National Women Workers Trade Union Centre), an organization to the Bangladesh Trade Union Kendra” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 37)

“Momentum.tl, Timor-leste molda um futuro vibrante” (pp. 50)

“Philippine National Police officers wearing UN berets as they were on duty in East Timor” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 163)

“Presidential election 2007” via Wikimedia Commons (pp. 139)

Rui Santiago (pp. 17, 48, 49, 60, 69 (todas), 75, 79, 81, 93, 101, 121 (inferior), 124, 127, 128 (todas), 130 (esquerda), 133)

Teresa Carvalho (pp. 24, 91)

“The girls boarding house, Theresa” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 90)

“Tropenmuseum of the Royal Tropical Institute (kit)” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 16)

“Yhteissisu (later VAT) assembly line at an early stage” [Public domain], via Wikimedia Commons (pp. 20 (direita))

Zélia Breda (pp. 9, 118, 130 (direita))